

1 ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERINSTITUCIONAL  
2 DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - CIEA

3 No dia 22 de outubro de 2020 às 14:30 horas ocorreu a septuagésima segunda  
4 reunião ordinária da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental -  
5 CIEA, através do módulo virtual da plataforma Google Meet, com os membros  
6 que representam essa Comissão, abaixo relacionados. Após verificação do  
7 quórum, José Carlos dos Santos Oliveira (SEMA/DIEAS) cumprimentou a todos  
8 e apresentou a pauta da reunião com os itens: 1. Apresentação da pauta da  
9 72ª Reunião e Aprovação da Ata da reunião anterior; 2. Avaliação dos  
10 Encaminhamentos da 71ª Reunião Ordinária da CIEA; 3. Apresentação e  
11 apreciação do cronograma de reuniões restantes do ano 2020; 4. A proposta  
12 do Zoneamento Ecológico Econômico atualmente em Consulta Pública; 5. O  
13 Programa de Gestão Ambiental Compartilhada – GAC; 6. Diagnóstico da  
14 Educação Ambiental da Bahia: Construir mais um instrumento da PPEA; 7.  
15 Apresentação das Câmaras Técnicas (CT de Municípios, CT de EA no Ensino  
16 Formal, CT de Águas e Unidades de Conservação); 8. Informes; 9. Avaliação e  
17 encerramento. Após a abertura, boas vindas e apresentação da pauta Fábio  
18 (SEC) apresentou a proposta da realização de mais dois encontros para  
19 balanço, avaliação do ano de 2020 e organização para o ano de 2021, foi  
20 sugerido que o primeiro encontro fosse realizado posterior as eleições no mês  
21 de novembro, mais precisamente no dia 26/11 (quinta - feira), e o último  
22 encontro do ano seria realizado no mês de dezembro no dia 17/12 (quinta -  
23 feira). Miriã Caetano (SECEX) informou que no dia 26/11 (quinta- feira) já  
24 estava agendada uma reunião do Comitê da Reserva da Biosfera da Mata  
25 Atlântica (CERBMA), e que alguns integrantes da CIEA também fazem parte.  
26 E apresentou a sugestão do dia 25/11 (quarta-feira) para realização de uma  
27 das reuniões. Manoel Ailton (CESPCT/ ACOMQST) sugeriu que fosse definida  
28 a data no final da reunião. E a sua proposta foi acatada por todos. José Carlos  
29 (SEMA / DIEAS) apresentou os encaminhamentos da 71ª Reunião Ordinária,  
30 dentre eles a solicitação da prorrogação do debate sobre o Zoneamento  
31 Ecológico Econômico - ZEE através do envio de ofício aos secretários do Meio  
32 Ambiente e de Planejamento, onde houve acatamento da solicitação de  
33 prorrogação deste debate, inicialmente de um mês e depois prorrogado ao mês

34 de setembro. Manoel Ailton (CESPCT / ACOMQST) informou que o formulário  
35 elaborado pela CT de Água, Saneamento e Biodiversidade deveria ser  
36 encaminhado para as UC's, para os Comitês de Bacias Hidrográficas e  
37 divulgado nos espaços de discussão estaduais. Pedro Tojo (SEMA / SIDA) fez  
38 uma apresentação por meio de slides sobre o Zoneamento Ecológico  
39 Econômico -ZEE, seu objetivo geral, principal e específico, sua finalidade,  
40 implicações e toda metodologia de geração dessas zonas. Sara Reis (REBAL)  
41 e Zanna Maria (UEFS) trouxeram questionamentos e reflexões sobre as  
42 diretrizes que serão incentivadas e estimuladas pelo ZEE. Como a CIEA, como  
43 coletivo que busca e implementa a Educação Ambiental no Estado da Bahia,  
44 pode colaborar para que a dimensão Econômica não seja o principal definidor  
45 das diretrizes e estratégias do ZEE e sim a valorização das dimensões Sociais  
46 e Ecológicas. E de como imprimir os elementos da sociedade sustentável  
47 dentro de um instrumento tão importante como esse que é o ZEE. Bernadeth  
48 (INSTITUTO BONFINENSE DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
49 - UMBU) argumentou com relação as escalas geográficas estabelecidas pela  
50 análise do ZEE, principalmente direcionadas as nascentes dos rios e aos  
51 municípios de potencial minerador que estão no território de Alto Itapicuru.  
52 Pedro Tojo (SEMA / SIDA) em resposta aos questionamentos falou sobre os  
53 dilemas enfrentados por todos os profissionais da área de meio ambiente e  
54 reforçou a idéia de que todas essas contestações, considerações,  
55 argumentações sejam abordadas no site do ZEE. Informou a reabertura do  
56 Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, apresentou a projetos como o da  
57 criação dos Fóruns Regionais de Mudanças Climáticas, visando aproximação  
58 dos municípios e estreitamento dessa relação através da troca de informações  
59 e o projeto da criação do corredor ecológico do Nordeste, do corredor ecológico  
60 do rio São Francisco e do corredor ecológico da costa dos nove estados. Após  
61 desdobramentos e reflexões Zana Maria (UEFS) propôs que se concilie a  
62 direção e cada instituição representante da CIEA faça suas contribuições no  
63 site do ZEE nesses itens: diretrizes da Educação ambiental e nas  
64 potencialidades e limitações, trazendo o contexto real a partir dos exemplos  
65 que foram apresentados. José Carlos (SEMA / DIEAS) idealizou a criação de  
66 um texto base para que fosse enviado não somente a coordenação da CIEA,  
67 mas também aos municípios, com o intuito de orientar a intervenção de cada

68 um segundo a sua perspectiva, no site do ZEE. Zana Maria (UEFS), Moacir  
69 (UCSAL) e Bernadeth Rocha (INSTITUTO BONFINENSE DE MEIO  
70 AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - UMBU) ficaram responsáveis pela  
71 criação desse texto base. Pedro Tojo (SEMA / SIDA) agradeceu a sua  
72 participação e José Carlos (SEMA / DIEAS) deu continuidade a reunião com o  
73 próximo tópico. Kitty Tavares (SEMA) apresentou a relação das ações do  
74 programa GAC com a Educação Ambiental e de como essas ações estão  
75 sendo realizadas ao longo dos anos de execução do programa, que é feito  
76 através dos Convênios com os Consórcios Públicos. Apresentou a proposta da  
77 criação do fórum tira dúvidas no site do GAC, onde proporcionaria a troca de  
78 informações mais abrangente com os municípios, com relação a duvidas  
79 frequentes de licenciamento ambiental e demais dúvidas. Zanna Maria (UEFS)  
80 complementou a fala de Kitty Tavares (SEMA) informando que foram  
81 celebradas 15 turmas de cursos em todo o estado e a elaboração do manual  
82 de orientação do plano municipal de gerenciamento costeiro. E apresentou o  
83 questionamento levantado pela coordenação da CIEA, na ultima reunião após  
84 a fala de José Carlos, relacionado a contemplação dos novos Consórcios a  
85 educação ambiental sem antes ocorrer o debate em pauta pela própria  
86 coordenação da CIEA, motivo ao qual fomentou o convite e a participação de  
87 Kitty Tavares (SEMA) na atual reunião. Tita Vieira (INEMA) enalteceu os  
88 valores e qualidades do programa GAC, que vem sendo executado desde  
89 2008, e trouxe uma crítica com relação a prática e o resultado da prática do  
90 programa, ao monitoramento e apoio aos municípios na avaliação de coerência  
91 do que foi determinado e o que vem sendo desempenhado pelos municípios.  
92 Manoel Ailton (CESPCT / ACOMQST) assim como Tita Vieira (INEMA)  
93 apresentou a sua preocupação com os municípios, principalmente com o  
94 despreparo da equipe técnica, que muita das vezes não está capacitada o  
95 suficiente para licenciar as atividades ambientais do município, e pediu uma  
96 atenção mais cuidadosa dos agentes públicos monitoradores a essas  
97 questões. Em resposta aos questionamentos Kitty Tavares (SEMA) citou a fala  
98 de Bernadeth Rocha (INSTITUTO BONFINENSE DE MEIO AMBIENTE E  
99 EDUCAÇÃO AMBIENTAL - UMBU) declarando que o município é um ente  
100 federativo autônomo, assim como estado e união como previsto da  
101 Constituição Federal, no artigo 23. A CEPRAM é responsável por definir o

102 conceito de impacto local e o município a partir daí organiza a sua estrutura  
103 conforme a Lei complementar 140 e a resolução 4327. Com isso o governo  
104 estadual do estado da Bahia através da SEMA considerando a diretriz da  
105 descentralização da gestão ambiental, dá o suporte aos municípios por meio de  
106 capacitações, cursos, palestras porém não cabe aos mesmos monitorá-los.  
107 Todavia através dos Consórcios Públicos, que são autarquias e tem o intuito de  
108 trabalhar a cooperação entre os municípios consorciados os municípios podem  
109 formar uma equipe multidisciplinar para dar suporte aos municípios,  
110 independente da atuação da SEMA, esclarecendo assim os questionamentos  
111 levantados. Com isso ela encerrou sua participação e José Carlos (SEMA /  
112 DIEAS) deu seguimento a pauta para tratar sobre o Diagnóstico da Educação  
113 Ambiental da Bahia: Construir mais um instrumento da PPEA e pediu que dos  
114 integrantes da CIEA que estavam no processo de construção do PEEA Bahia  
115 que falassem sobre o texto. Zanna Maria (UEFS) citou a lei nº 12.056/2011, a  
116 partir da qual o levantamento de dados através do mapeamento se faz possível  
117 alcançar o diagnóstico da educação ambiental. Esse mapeamento deve ser  
118 potencializado, se necessário através de críticas, visando a melhoria e  
119 crescimento dessa ferramenta. A mesma sugeriu a reativação da Câmara  
120 Técnica de maneira exclusiva para mapeamento e diagnóstico que irão compor  
121 o Termo de referência para discussão em plenária na CIEA, como previsto no  
122 PPA. Tita Vieira (INEMA) argumentou sobre o diagnóstico e questionou como  
123 as estratégias de execução poderiam ser realizadas através de diálogos  
124 participativos e a própria formação de Educadores ambientais populares, como  
125 previsto na Política Nacional através do Programa Nacional de Educadores  
126 Ambientais Populares - PROFEA. Jose Carlos (SEMA / DIEAS) fez uma  
127 apresentação através de slides da Lei nº 12.056/2011 apresentando os artigos  
128 11, 12 e 13 que tratam sobre o Diagnóstico de Educação Ambiental e suas  
129 particularidades, na sua elaboração e atualização, assim como a elaboração do  
130 termo de referência e a composição do banco de dados. Nos  
131 encaminhamentos definiu-se que a partir da câmara técnica de mapeamento e  
132 municípios, já existente, seria ampliada a sua estrutura criando um grupo de  
133 trabalho dentro da própria CIEA para elaboração dos termos de referência,  
134 estrutura que passou a ser composta por: Lilite, Edmilson dos Santos (CET),  
135 Bernadeth Rocha (INSTITUTO BONFINENSE DE MEIO AMBIENTE E

136 EDUCAÇÃO AMBIENTAL - UMBU), Jorge Farias (ABENFAC), Sara Reis  
137 (REBAL), Claudia Silva (SEMA/DIEAS), Zanna Maria (UEFS), Tita Vieira  
138 (INEMA) e Duwillami Arruda (SEC). Após encaminhamentos Jose Carlos  
139 (SEMA / DIEAS) deu prosseguimento ao próximo ponto da pauta:  
140 Apresentação das Câmaras Técnicas (CT de Municípios, CT de EA no Ensino  
141 Formal, CT de Águas e Unidades de Conservação). Bernadeth Rocha  
142 (INSTITUTO BONFINENSE DE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
143 - UMBU) informou que a Câmara Técnica de Municípios já havia encaminhado  
144 a SEMA/SECEX a minuta da resolução para os programas municipais de ação  
145 integrada de resíduos sólidos, desde dezembro até a presente data, porém  
146 este documento não foi repassado para apreciação dos membros da CIEA. A  
147 mesma solicitou a minuta do programa pedagógico da zona costeira, para  
148 apreciação e contribuição da CT de Municípios. Por fim, convidou a Câmara  
149 Técnica de Educação Formal para discutir de maneira conjunta a forma de  
150 apresentação da educação ambiental para elaborar um documento orientador  
151 com estratégias para escolas em função da Base Nacional Comum Curricular -  
152 BNCC, que ficaria disponível do site da SEMA. Zanna Maria (UEFS) enfatizou  
153 a importância dessa ação em função do contexto da BNCC e dos currículos  
154 municipais visando a autonomia das escolas e dos municípios. Jose Carlos  
155 (SEMA / DIEAS) deu continuidade a fala sobre o formulário preparado pelo CT  
156 de Águas e Unidades de Conservação e declarou que está em tratativas com o  
157 INEMA para disseminar esse material, para alcançar todos os colegiados do  
158 estado da Bahia, onde os resultados serão apresentados na última reunião do  
159 ano, fechando assim esse ponto da pauta, dando prosseguimento para aos  
160 Informes. Tita Vieira (INEMA) informou a preparação para o 10º Fórum  
161 Brasileiro de Educação Ambiental, que acontecerá excepcionalmente de forma  
162 online, no início do próximo ano (2021), possibilitando um diálogo com os  
163 municípios para análise do cenário da Educação Ambiental em todo o estado  
164 através da Rede Baiana de Educação Ambiental - REABA, esses encontros  
165 visam melhorias e o avanço da política pública Educação Ambiental dentro do  
166 estado da Bahia. Jose Carlos (SEMA / DIEAS) ressaltou a importância dos  
167 fortalecimento das REDES de maneira continuada. Nos encaminhamentos Tita  
168 Vieira (INEMA) propôs uma reunião com a equipe do GAC para  
169 aprofundamento e discussão sobre a relação do GAC com a Educação

170 Ambiental, que é um elemento dentro do programa GAC, e Jose Carlos (SEMA  
171 / DIEAS) sugeriu uma reunião aberta para discussão sobre essa relação que  
172 seria organizada por: Kitty Tavares (SEMA), Tita Vieira (INEMA) e Jose Carlos  
173 (SEMA/DIEAS). Sugestão que foi acatada por todos os membros da plenária.  
174 Por fim, as datas definidas para as próximas reuniões foram: 26/11 e 17/12.  
175 Após encerramento dos encaminhamentos José Carlos (SEMA / DIEAS)  
176 agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

177

178 **Membros Presentes:**

179 José Carlos de Santana Oliveira - SEMA  
180 Cláudia Silva e Santana -SEMA  
181 Fábio Fernandes Barbosa – SEC  
182 Duwillami Embirassu de Arruda – SEC  
183 Zanna Maria Rodrigues de Matos – UEFS  
184 Bernadedth S. Rocha Simões - UMBU  
185 Edimilson dos Santos Nascimento – Território Bioma Caatinga  
186 Ana Claudia Magalhães - Educação Básica  
187 Breno Pessoa – REABA  
188 Ivana Araújo – UFBA  
189 Ely Pimenta – SEPLAN  
190 Solange Rocha – Educação Básica  
191 Marivaldo Justiniano – Coordenação Território da Bahia  
192 Wellington dos Santos – Bacia do Rio Corrente  
193 Neivia Lima – SDR  
194 Liana Mendes – SJDHDS  
195 Rosiléia Almeida – UFBA  
196 Amanda Bastos – SENAI/ BA  
197 Renato Almeida- UFRB  
198 Moacir Tinoco – UCSAL  
199 Lilite Cintra – GAMBA  
200 Tita Vieira – INEMA  
201 Jamile Trindade – SEMA  
202 Rosalvo Júnior - SEMA

203 Jorge Luiz Faria Silva – ABENFAC

204 Joás Brandão Souza – GAP

205 Manoel Ailton Rodrigues de Carvalho – CESPECT

206

207